Sexta-Feira, 20 de Novembro de 2026

Após 147 anos, Wimbledon vai abolir juízes de linha pela primeira vez na história

ENTRADA NA ERA DIGITAL

ge

O torneio de Wimbledon, um dos mais prestigiados no mundo do tênis, vai substituir os juízes de linha por um programa eletrônico de marcação automática no campeonato do ano que vem. O sistema com os árbitros de linha, que costumam ficar de pé ou agachados na lateral e na parte de trás das quadras de grama, tem sido usado em Wimbledon por 147 anos. A mudança foi confirmada pelo “All England Club”, clube privado inglês onde é realizada a competição, uma das quatro do chamado Grand Slam, que reúne os principais eventos anuais do tênis e do qual também fazem parte os torneios de Roland Garros, Australia Open e US Open.

A tecnologia conhecida como “Electronic Line Calling” (ECL) já é utilizada nos principais abertos do tênis, incluindo o Australian Open e o US Open. Em 2025, todos os torneios da ATP Tour adotarão a tecnologia, provavelmente incluindo Roland Garros, embora ainda não tenha sido anunciado oficialmente. O mecanismo eletrônico reage dentro de um décimo de segundo da bola pousar e é considerado mais preciso do que juízes de linha humanos, que em muitos casos precisam se esquivar para não serem atingidos por um saque.

Em 2020, por exemplo, o sérvio Novak Djokovic foi desclassificado do US Open após acertar uma bola numa juíza de linha, quando o torneio ainda não tinha adotado o sistema eletrônico. No mesmo ano, pediu que Roland Garros adotasse a tecnologia.

Em 2017, a chamada eletrônica de linha foi usada pela primeira vez como um experimento no ATP Next Gen Finals, torneio que reúne melhores tenistas até 21 anos na temporada. No entanto, ganhou mais espaço durante a pandemia de COVID-19.

- Depois de analisar os resultados dos testes realizados no Campeonato deste ano, consideramos que a tecnologia é suficientemente robusta e que chegou o momento de dar esse passo importante em busca da máxima precisão em nossa arbitragem - disse a Sally Bolton, presidente-executiva da All England Lawn Tennis Club, que sedia Wimbledon, em um comunicado.